

Sobre palhas - pobre leito!  
Virá ao mundo o eleito  
Que Jesus se chamará!...  
Vaz Craveiro

ANO XXII-N.º 1.070—Aveiro, 24 de Dezembro de 1951

Semanário Católico e Órgão da Diocese

Composição e imp. — Gráfica Aveirense, Limitada — Aveiro

Director: P. MANUEL CAETANO FIDALGO

Editor: P. ANTÓNIO AUGUSTO DE OLIVEIRA

Administrador: P. MANUEL A. VAZ PINTO

Propriedade da Diocese de Aveiro

Redacção: PAÇO EPISCOPAL — TELEF 154 — AVEIRO

Administr.: Instituto Nun'Alvares—R. José Estêvão, 50, Tel. 602

AVENÇA

## Uma viagem singular

II

**C**ONTINUO, para me servir do mesmo título que deu ao seu livro o conde Xavier Henrique De Maistre, a viagem começada há dois dias *au tour de ma chambre*.

Parei em primeiro lugar, como se viu, diante dum quadro vistoso, de que o tempo já começa porém a apagar as tintas, o bispo que me poisou as mãos na cabeça no dia do meu sacerdócio e me pareceu passar há dias diante de mim à mesa de Ois do Bairro, quando um dos convivas, o pároco de Arcos, referiu o caso desse bondoso e humaníssimo abade que, ao monge acusado perante ele de adormecer no coro e perturbar a salmódia com a sua calma e rítmica mas ressonante respiração, disse ao réu, mal escondendo, num tom forçadamente grave, o mais terno e paternal sorriso do seu coração:

— Para a outra vez, irmão, quando sentir a tentação de dormir, venha a mim pedir-me o regaço!

Quantas vezes, com efeito, eu sonolento, entorpecido, com os olhos pesados como os dos apóstolos no Jardim das Oliveiras, fui a ele e ele, compadecidamente, não só não me negava, mas nem sequer me repetia aos ouvidos a doce queixa do Redentor: nem uma hora resististe ao sono?!

\*

Quem é este, agora, que

parece olhar para nós com um olhar fulminante, agressivo, como o olhar de leão, mas que, por não sei que misteriosa intuição das coisas, se vê logo que é o olhar de um cordeiro?!

Foi um destes homens que são capazes de operar uma revolução de largo diâmetro, no campo da economia, da administração ou da jurisprudência, contanto que os deixem trabalhar na sombra. Dir-se-ia que sentem uma espécie de pudor natural, de espontâneo horror, de se mostrarem grandes como são, encarnações do génio, reformadores dum mundo, à luz do sol que todos vêem. Seriam capazes, como as pacientes formigas, de ligar um polo ao outro por um carreirinho, mas não consentiriam, por coisa nenhuma, que os vissem ou surpreendessem à obra. Ficariam para sempre em segredo para a história se não houvesse, como há sempre, um indiscreto.

Começou a falar-se muito e a aplaudir-se, nos primeiros tempos da minha vida de Angola, muito antes talvez, do novo rumo, mais alto e mais fundo, iluminado, progressivo, decisivo, metódico, que levavam as coisas do governo da nossa Província Ultramarina de Moçambique. Toda essa magnífica pulsação

(Continua na 8.ª página)



## ★ NATAL de 1951 ★

**A**FFESTA do Natal é daquelas que mais profundamente tocam na alma cristã do nosso povo. O coração inunda-se de ternura e o mundo, por mais rasgado que ande de dores e angústias, enche-se de alegria, de luz, de esperança e de amor. O Natal é um mistério. E o mistério que ele encerra é um Deus tornado Menino — Verbo revestido da natureza humana, semelhante a nós e nosso irmão.

O Verbo é a Palavra de Deus. Pode ser compreendida pelo homem, pois eram homens os pastores que ouviram, no silêncio daquela noite maior da História, a voz dos anjos e logo desceram, nos caminhos da serra, à luz da estrela que os levou à Gruta de Belém. Compreenderam, amaram e já não saíram do Presépio sem Deus por sua companhia.

Mas o Verbo é também Palavra que pode ser amarga para os que não amam a Verdade e incompreensível para os que não sabem nem querem dobrar o joelho em humildade, singeleza e adoração.

Cada festa de Natal é tempo santo de peregrinação. Posto a caminho, não faltam ao homem as estrelas anunciadoras. Importa só que o homem se não recuse a fazer a caminhada com sua inteligência e vontade. Importa só que o homem saia da torre do seu orgulho e prescrite, na noite silenciosa do seu espírito, o esplendor da mensagem que os anjos cantaram por cima de Belém, anunciando o nascimento do Salvador. A palavra ardente de Pascal continua com a luminosidade de sempre: os homens não procurariam a Cristo se já o não tivessem encontrado.

Mais uma vez, no Natal que se aproxima, vão ouvir-se mensagens e apelos, na ânsia incontida de descobrirem o segredo da primeira mensagem e do primeiro apelo. Não queira o homem, porém, gastar-se na tarefa insana de pôr sentidos novos no Evangelho do Natal. Antes se abra, em sua alma e coração, na docilidade à graça.

O Natal! Pois que seja o Natal de Cristo na integração da crença com a vida, para os que se dizem cristãos e católicos, e o regresso, em manhã de claras alvoradas e aleluias eternas, para todos os que ainda a si próprios se chamam os filhos pródigos da luz de Deus. Que seja o Natal da paz, da esperança e do amor.

## ★ Natal ★

*Caiu a noite. Na celeste amplidão  
floriram mil estrelas, a brilhar.  
Poema de Luz! o Céu a transformar  
a Terra num Presépio, em devoção.*

*Pergaminhos de neve pelo chão.  
Toucaram-se os caminhos de luar.  
E bem dentro de nós, em preiamar,  
cantam mil emoções este pregão:*

*Aleluia! Aleluia! Feliz a Hora  
que nos trouxe o Menino, e a Senhora  
O deu ao Mundo — Dom Celestial!*

*Rejubila o Homem de contente.  
E sabe repetir eternamente:  
Aleluia! Aleluia! Natal! Natal!*

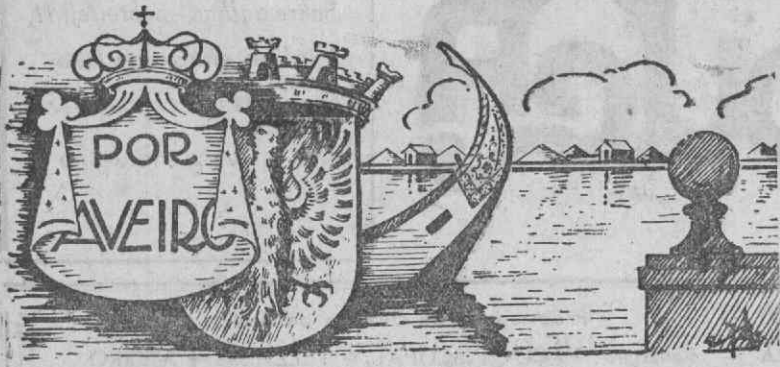
P.º Mário Sardo

### Festa do Natal

Na próxima terça-feira — dia de Natal — Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo celebrará soleníssimo Pontifical na Sé, começando as cerimónias, com o canto de Tércia, às 10,30 horas.

### Boas-Festas

A todos os seus colaboradores, assinantes, anunciantes e amigos deseja o CORREIO DO VOUGA as melhores boas-festas do Natal e um Ano Novo chelo de felicidades e venturas.



## PONTE-PRAÇA

**DESAPARECERAM** já os tapumes que vedavam a parte central da chamada ponte-praça, ainda em construção. Assim posta a obra à vista de todos, tem provocado na cidade os mais desencontrados comentários.

Como quase sempre sucede, há quem ache bem, quem diga mal e quem considere péssimo.

Sem dúvida, houve da parte de quem promove e executa a obra o desejo de, com ela, resolver um problema que reclamava pronta solução. E isto é de aplaudir e agradecer.

O problema tinha, porém, as suas dificuldades. Não sabemos se era ou não possível solucioná-lo por outra forma — por exemplo, como muitos queriam, pelo alargamento das duas antigas pontes.

Bem ou mal, optou-se pela ponte-praça, e é certo que nada poderá dizer-se em definitivo, pois a obra está ainda longe da sua conclusão.

Seja como for, afigura-se-nos que o projecto não foi nada feliz. Quanto a nós, a ponte-praça é deselegante e a abertura central francamente desgraçada. A beleza do canal ficou bastante prejudicada. E os alargamentos e aterros feitos, causando grandes apertos e desniveis, originam sérios embaraços, que não sabemos como serão removidos.

Oxalá que, terminados os trabalhos, tenhamos que modificar a nossa desagradável impressão.

### Asseio da cidade

E' muito notável, e a ninguém passará despercebido, o esforço realizado pela Câmara no arranjo, alindamento e asseio da cidade.

Importa, porém, que os munícipes saibam compreendê-lo e contribuam, por sua parte, para que aquele esforço não resulte improficuo.

Vem isto a prepósito da facilidade com que se atiram para as ruas papéis, cascas de frutos e lixos e se deixam andar por elas os animais domésticos, especialmente os gatos e os cães.

Um pouco de interesse pelo asseio e bom nome da nossa terra, é dever que a todos se impõe. E para os que não souberem ou não quiserem cumpri-lo, há, certamente, penalidades cominadas nas leis.

### Natal do Sinaleiro

Promovido pelo Automóvel Clube de Portugal e com o patrocínio do comando da P. S. P., vai realizar-se mais uma vez nesta cidade, conforme noticiámos, o *Natal do Sinaleiro*. Para a recolha das ofertas, está hoje estabelecido um posto, na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, junto ao Monumento aos Mortos da Grande Guerra, o qual funciona até amanhã à tarde.

### Uma bela iniciativa

A' semelhança dos anos anteriores, as alunas do Colégio do Sagrado Coração de Maria, desta cidade, promoveram uma campanha em favor dos pobres de Aveiro, a qual foi coroada dos mais bri-

lhantes êxitos. Não se cansaram de pedir pelas ruas, bateram a muitas portas, deram elas mesmas do seu dinheiro e das suas coisas. Foram até ao sacrifício. Tornaram heróica a sua generosidade.

Com tudo o que assim reuniram para o regaço dos pobres, realizaram, no passado domingo, no seu Colégio, uma exposição, a que não faltou nem arte, nem ternura, nem entusiasmo.

As alunas, a quem Deus abençoou e torne felizes, começaram já a distribuir por muitas famílias pobres da nossa terra os donativos recebidos.

### Campeonato Militar de Futebol

Depois de um jogo com prolongamento, realizado no dia 12 do corrente, de que resultou um empate de 0-0, efectuou-se, na sexta-feira da semana passada, no Estádio de Mário Duarte, um novo desafio, sob a arbitragem de Eduardo Peixinho, entre as equipas representativas dos Regimentos de Cavalaria 5 e Infantaria 10, desta cidade, para disputa do *Campeonato Militar de Futebol*. Saiu vencedora a equipa do Regimento de Infantaria por duas bolas a zero.

### Natal do Albergado e Bodo aos Pobres

A Comissão Administrativa do Albergue Distrital de Mendicidade, que é composta pelos srs. capitão Firmino da Silva, Francisco Pereira Lopes, Padre José Maria Carlos, Dr. José Borges da Gama e Dr. Pedro de Almeida Gonçalves, lançou um apelo à população da cidade, pedindo

## Vida de Sociedade

### Aniversários

Hoje — *Menina Rosinha Alice, filha do sr. Dr. Vasco Branco.*

Amanhã — *Padre José Luciano de Figueiredo Lobo e Silva.*

Em 24 — *Dr. Francisco Ferreira Neves e Padre João Mateus Moraes das Neves.*

Em 25 — *Dr. Mário Duarte e Jorge Manuel de Almeida d'Eça Soares, filho do sr. Dr. Manuel Soares.*

Em 26 — *D. Maria do Rosário Moreira, esposa do sr. capitão Diamantino Moreira, antigo Administrador do Correio do Vouga, D. Celeste Freitas Fidalgo, esposa do sr. Benjamim Fidalgo, António Guimarães e Padre Manuel Agostinho Valente Garrido.*

Em 27 — *D. Otília Tavares Pericão Seixas, esposa do sr. Raúl Seixas, capitão Lourenço Fernandes Duarte, Pedro Emanuel Couceiro Bastos Rebocho de Albuquerque e Padre Mário Duarte Fernandes Sardo.*

Em 28 — *Henrique Ramos e Padre Manuel José Costeira.*

### Em férias

*Encontra-se na Horta da Vilarica, com sua família, a passar as férias do Natal, o sr. Dr. Francisco José Mateus, Delegado de Saúde do nosso distrito.*

*Partiu para Beja a menina Maria Irene Valente Baptista, aluna da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra e filha do sr. Manuel dos Reis Baptista.*

*Estão nesta cidade, a passar as férias do Natal com seus pais, os universitários Alberto e José de Sousa Machado Ferreira Neves.*

## IMPRENSA

### Novidades

Passou, no dia 15 do corrente, o 28.º aniversário do jornal católico *Novidades*. Não precisamos de encarecer o valor intelectual, moral e patriótico do prestigioso diário. Preferimos apelar para as responsabilidades de todos os católicos portugueses, no sentido de se colocarem incondicionalmente ao serviço desta causa sagrada.

Ao seu ilustre director, Mons. Avelino Gonçalves, e a todos quantos em *Novidades* trabalham, os nossos cumprimentos e felicitações.

### O Concelho da Murtosa

O nosso prezado colega *O Concelho da Murtosa* festejou há dias as suas «bodas de prata». Assinalando esta data, queremos envolver nas nossas saudações todos os murtoseiros que têm ajudado a vida do seu jornal.

contribuições em dinheiro ou géneros para o «Natal do Albergado» e um bodo aos pobres, a distribuir na quadra festiva que se aproxima.

Fazemos nosso também este benemérito apelo e ousamos esperar que todos os aveirenses correspondam com a sua comprovada generosidade.

# A Exposição de roupas e objectos para o Seminário

— brilhante iniciativa da Acção Católica

FOI verdadeiramente brilhante a exposição de roupas e alfaias litúrgicas e roupas e objectos para uso do novo Seminário. Mais uma iniciativa que se fica devendo à Acção Católica. Mais um gesto de ternura, carinho, dedicação e amor pelo Seminário, agora já a viver dentro daquelas paredes gloriosas que andam cheias de lágrimas e sangue, mas onde também não faltam alegrias e esperanças. A L. C. F. e a J. C. F., promovendo e realizando esta ideia magnífica, tornaram-se credoras, uma vez mais, do nosso louvor e aplauso. Tornaram-se dignas, sobretudo, das melhores bênçãos de Deus.

A exposição realizou-se no ginásio do novo Seminário e foi inaugurada por Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor Arcebispo, na manhã do passado domingo, conservando-se aberta até segunda-feira à noite. Sobre tudo no primeiro dia, foi muito visitada e apreciada por inúmeras pessoas da cidade e de fora, que também percorreram, verdadeiramente encantadas, as instalações do Seminário que já se encontram a funcionar desde o início do presente ano lectivo. Na segunda-feira estiveram ali as alunas do Liceu e do Colégio do Sagrado Coração de Maria. Em ambos os dias, muitas senhoras da Acção Católica.

Sobretudo com a intenção de guardar nas colunas do *Correio do Vouga* o valor da generosidade e do trabalho de tantos amigos e benfeitores do Seminário, vamos publicar, a seguir, a lista completa de todos os objectos expostos.

### Ofertas da cidade

Almofadas — 55; lençóis — 126; travesseiros — 27; carpetes — 1; panos para o pó — 14; panos para cestos de pão — 52; sacas — 5; panos para limpar o chão — 6; toalhas de rosto, de mão e pequenas — 569; — toalhas de mesa — 26; guardanapos — 218; panos de cosinha — 122; colchas — 10; cobertores — 2; lençóis de banho — 5; pano branco — 45, <sup>m</sup>4; pano cru — 45 <sup>m</sup>; panos bordados — 6; aventais para os criados — 23; chávenas de café — 3; pratos — 7; taças de fruta — 5; serviços de chá —

1; jarras — 3; imagens — 2 (São José e N. Senhora); toalhas de altar — 7; sanguíneos, palas e manustérgios — 27; estolas — 2; véus de ombros — 2; bolsas de corporal — 3; amitos — 4; corporais — 3; purificadores — 1; paramentos — 9; alvas — 1; sobrepelizes — 2; cálices — 1; frontais de altar — 2; patenas — 1; chapéus — 1; lençóis de linho — 1; toalhas de linho — 10; rendas para toalhas — 2; cingulos — 1; frontais de tule bordados a ouro — 1; bules — 1; açucareiros — 1; conchas — 1.

### Ofertas das freguesias

*Cacia*: Pano de lençol — 20 <sup>m</sup>; toalhas — 7; panos de cosinha — 6; 40\$00.

*Bunheiro*: Almofadas — 4; lençóis — 4; travesseiros — 3.

*Murtosa*: Alvas bordadas — 1; toalheiros — 1.

*Sever do Vouga*: 1 cálice de prata.

*Gafanha da Nazaré*: Alvas — 1; sanguíneos — 6; toalhas de altar — 1; sacras — 3; galhetas de vidro — 1 par.

*Rocas do Vouga*: 1 sobrepeliz.

*Pardelhas*: 1 corporal.

*Gafanha da Encarnação*: toalhas — 12.

*Requeixo*: sanguíneos — 3.

*Palhaça, Sangalhos e Troviscal*: 1 estante para altar, em metal.

*Fermelã*: 1 paramento.

*Fermentelos*: — 1 cálice de prata e 1 pixide.

*Cedrim e Paradela*: 1 missal, 1 estante em madeira, 1 purificador e 1 campinha.

*Vagos*: 1 toalha de altar.

*Eixo*: 1 manustérgio, 1 pala redonda, 1 corporal, 1 amito, 1 sanguíneo e 1 pala quadrada.

*Mourisca do Vouga*: 1 toalha e 12 guardanapos.

*Calvão*: 1 pavilhão para sacrário.

\*

A ideia desta campanha nasceu logo no início do ano social de 1950-1951, integrada no programa geral dos *Esplendores do Episcopado*. Ela quis ser, e foi, de facto, uma homenagem ao nosso venerando Prelado. Com a sua efectivação, o Seminário recebeu um precioso auxílio, que jamais esquecerá.

## NATAL

## ANO NOVO

As Pratas da

**Ourivesaria Carvalho**

dão às festas desta época um tom mais alegre e festivo.

56—Avenida Dr. Lourenço Peixinho — Telef. 557 — Aveiro

# Evocações

O único preto que frequentava, no meu tempo, a Universidade Gregoriana de Roma era o nosso patricio de S. Tomé, Jaime Adalberto Ferreira.

Não se vá pensar que o pleníssimo êxito dos seus estudos dependia, em maior ou menor escala, do facto de ser só ele, na escola, o representante, aliás aprumado e distinto, da sua raça.

Ali não se atendia a cores de pele ou a qualquer outras cores para se marcar a cada aluno o grau preciso, digamos assim matemático, do seu valor. Ai daquele que não chegasse exactamente à altura predestinada, preconcebida, que ninguém lhe puxava pelos cabelos, ainda que fossem de carapinha, nem lhe punha debaixo dos calcanhares qualquer cunha ou socalco para ele, assim à força ou a jeito, chegar à meta.

*Positus in statera*, ficava sempre como se diz de Baltazar no livro de Daniel, *minus habens*.

E as próprias dúvidas, se as houvesse, se alguma se erguesse diante do espirito dos austeros juizes, era sempre resolvida à custa da cabeça do candidato. Subisse mais alto!

Eu penso que pela Universidade Gregoriana, se foi sempre o que era quando eu lá andei, jamais aluno saiu laureado, já não direi por batota, mas nem até por engano.

Jaime Adalberto Ferreira não devia os seus louros, nem um centésimo, ao privilégio imparticipado, aos sinais exclusivos, no meio académico em que vivia, da sua descendência de Cam.

Aludi à sua forte e quase diria escultural presença de preto, à sua pura constituição ao sol livre, ainda não tocada de lado nenhum dalgum desses traços de decadência que são muitas vezes os frutos gloriosos das imolações e dos sacrificios que o próprio nível de civilização nos impõe.

Além disso, a sua apresentação era, entre a de nós todos, a mais impecável. Nunca se lhe descobria na batina nem nódoa nem ruga, nem gasto da escova ou do tempo. Os punhos e os colarinhos sempre brancos, engomados, imaculados. Poderia servir de espelho o verniz dos seus sapatos ou a pelica das suas luvas. Quando descobria a perfumada cabeça, era com a imponência e o garbo com que um chefe militar passaria revista e saudaria as suas tropas.

O pior foi depois. Ele regressou a Lisboa, onde o Eminentíssimo Senhor Cardeal Patriarca, na visão absolutamente católica, e mesmo humana, de que Cristo não é branco nem preto, nem vermelho, nem amarelo, nem trigueiro, nem loiro, mas é pura e simplesmente Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro homem, o nomeou para pároco de Loures, se, a uma tal distância, eu já não confundo Loures com qualquer outra coisa.

Foi por então que eu recebi em Roma uma carta do meu amigo Jaime Adalberto Ferreira, por onde passava discretamente um roxo veu de tristeza. Ele dizia nessa carta que não tinha podido aguentar-se muito tempo em Loures, porque não tinha culpa de ter nascido preto. Ainda hoje sinto, embora um pouco esbatida pelo tempo, a mágoa que me causou esta desolada lágrima do meu companheiro. De longe o estreitei ao peito, e juntei às suas as minhas lágrimas.

Ainda recebi dele uma carta da Bélgica, que não parecia ainda de velas cheias a vento próspero.

Depois o silêncio. Quando passei por Angola, perguntei por ele, em S. Tomé, a um velho patriarca da Ilha.

Tinha morrido, depois de descer, não sei se gradualmente se precipitadamente, ao fundo primitivo da sua raça de origem!

## Cinema

HOJE:

*Terra de ambição* — Uma história do oeste americano interpretada por Spencer Tracy e Katherine Hepburne. Exibe-se no Teatro Aveirense. Para adultos.

AMANHÃ:

*Culpada ou inocente* — Um filme dramático com Ann Todd e Norman Wooland. Exibe-se de tarde e à noite no Cine Avenida.

*O Pirata de Capri* — Uma movimentada película de acção interpretada por Louis Huard. Exibe-se de tarde e à noite no Teatro Aveirense. Para adultos, com reservas.

TERÇA FEIRA:

*O gavião do deserto* — Um espectacular filme de aventuras em technicolor, com Ivone de Carlo e Richard Greene. Exibe-se de tarde e à noite no Cine Avenida. Para adultos.

*Abnegação heróica* — Um filme do oeste americano de lutas entre índios e os representantes da Lei, interpretado por Errol Flynn e Patricia Wimore. Exibe-se no Teatro Aveirense de tarde e à noite. Estreia em Portugal.

## Teatro Aveirense CONCURSO

A Direcção torna público que se encontra aberto concurso para a arrematação dos dois *Bars* a explorar na sua casa de espectáculos, cujas condições são as seguintes:

1.<sup>a</sup> — O arrendamento dos *Bars* principia em 1 de Janeiro de 1952 e termina em 31 de Dezembro de 1952.

2.<sup>a</sup> — Os *Bars* funcionaram no hall da plateia e no hall do 2.<sup>o</sup> balcão.

3.<sup>a</sup> — O pagamento da renda, em duodécimos, será feito mensalmente, até ao dia 10 do mês seguinte àquele a que disser respeito.

4.<sup>a</sup> — O arrematante deverá apresentar fiador idóneo que garanta o pagamento da renda no prazo estipulado.

5.<sup>a</sup> — Todas as licenças, contribuições e impostos respeitante à exploração serão de conta do arrematante.

6.<sup>a</sup> — O Teatro fornecerá luz, água, balcões e estantes.

7.<sup>a</sup> — O arrematante deverá indicar um número mínimo de pessoal ao seu serviço, ao qual serão pasados cartões individuais de ingresso no Teatro.

8.<sup>a</sup> — Os *grooms* devem ser devidamente uniformizados, e o restante pessoal deverá apresentar-se decentemente vestido.

9.<sup>a</sup> — As propostas deverão ser entregues em carta fechada e lacrada, até ao dia 25 do corrente, no escritório do Teatro. Aveiro, 13 de Dezembro de 1951.

A DIRECÇÃO



## FUTEBOL

### Campeonato Nacional da II Divisão

Decorrido um terço da prova, a representação aveirense continua a manter e a afirmar bom comportamento. A Oliveirense (9 p.), Sanjoanense (8 p.) e Espinho (5 p.), ocupam o 1.<sup>o</sup>, 2.<sup>o</sup> e 7.<sup>o</sup> lugares da tabela, respectivamente. O grupo da Costa do Sol tem tido actuação demasiado modesta em relação ao seu verdadeiro valor. E' de aguardar, contudo, que venha a subir na tabela.

No domingo passado, a Sanjoanense foi a Leça buscar dois preciosos pontos, derrotando o grupo local por 3-1. Proeza de realce, se atendermos às deficiências que habitualmente se encontram naquele campo.

A Oliveirense arquivou um triunfo (1-0) muito laborioso sobre o Espinho, após uma partida disputada com energia, entusiasmo e emoção.

### Campeonato Regional da I Divisão

Mais um domingo e a meta será alcançada pelos seis figurantes deste torneio da A.F.A., que têm proporcionado luta entusiástica e confusa no tocante ao esclarecimento de posições.

Os nossos vaticínios sobre a última jornada falharam totalmente, o que aliás não nos desgostou, porque não arrogamos a condão da virtude.

Vencedores todos os visitantes, o que aconteceu pela vez única nesta competição, registou-se mais uma nota de surpresa. Principalmente as derrotas do Cucujães e Alba não deviam ter muitos votos. Como sempre acontece, houve prejudicados e beneficiados. O primeiro daqueles foi o Alba, que não só perdeu todas as esperanças de conquistar o título, como ficou na contingência de situar-se na segunda metade da escala da classificação desde que seja derrotado na próxima jornada. Na lista dos beneficiados, incluímos o Lourosa, que ascendeu a «sub-leader», e, possivelmente o Bustos. O R. Agueda, uma vez que venceu no campo da adversário, cimentou a expectativa de se apoderar do título, enquanto o Estarreja se quedará, definitivamente, na cauda da classificação.

R. de Agueda, 2 — Cucujães, 1  
Bustos, 2 — Estarreja, 1  
Lourosa, 2 — Alba, 0

O R. Agueda, conscio do perigo que as suas aspirações corriam, apresentou-se em Cucujães decidido a dar tudo por tudo. A derrota podia ser fatal, porque o vencedor do encontro de Albergaria-a-Velha quase lhe travaria a marcha para o título. O seu pensamento tinha de recair apenas no triunfo. Por isso a luta, do principio até ao fim, foi nervosa, emocionante e esgotante, o que a alegria da vitória não conseguia disfarçar. E como o triunfo quase representava o título, o R. Agueda retirou com a ideia arreigada de que o campeonato já não escapará, como parece, efectivamente.

O Lourosa, por sua vez, fazendo um exame às suas possibilidades e analisando o panorama geral da prova, concluiu que ainda podia arrebatar o galardão da vitória. Como? Ganhando os dois encontros que faltavam

para terminar a competição, desde que o R. Agueda tropeçasse em Cucujães. A hipótese podia não ir além de doce quimera. Mas ainda como quimera, a hipótese não era descabida. Afinal, tudo ficou em meio, não sem que o Lourosa, pelo menos por alguns momentos, haja vivido a euforia do título a bailar-lhe nos olhos, logo que os três pontos da vitória foram colhidos em Albergaria-a-Velha. Pelo telefone, porém, procurado pressurosamente, a notícia do êxito do R. Agueda teve o efeito dum balde de água gelada, que a todos arrefeceu num ápice. Passado que foi o efeito desanimador, decerto que o «se» começou a ter gosto com lautações como esta: — Se não tivéssemos perdido em casa aquele jogo com o Agueda...

A carreira, desastrada, do C. D. Estarreja, continua, consentindo que o adversário, no seu campo, arrancasse o triunfo. Para cúmulo da «mala-pa-

(Continua na 7.<sup>a</sup> página)

## “O TRABALHO”

COMPANHIA DE SEGUROS

Deseja aos s/ clientes e agentes e Ex.<sup>mas</sup> Famílias um Natal feliz e um Novo Ano muito próspero.

AVEIRO

Para uma exacta passagem de Ano

UM BOM RELÓGIO

escolhido na Ourivesaria Carvalho

56 — Avenida Dr. Lourenço Peixinho — Telef. 557 — AVEIRO

## Armazém de Lanifícios e Chales



TELEFONE 228

Joaquim d'Oliveira Sérgio, F.<sup>co</sup>

Cumprimentando os seus estimados clientes e amigos, desejam BOAS FESTAS e um Novo Ano muito próspero.

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66

AVEIRO



# FALAI, SENHOR...

## Domingo IV do Advento

*Irmãos, a mim pouco se me importa ser julgado por vós ou por qualquer outro homem. Olhai que nem sequer eu me julgo a mim mesmo, porque apesar da minha consciência de nada me acusar nem por isso já sou justo e santo. Só o Senhor é que é o nosso juiz. Deixai, pois, que Ele venha para pôr a descoberto o que está escondido nas trevas e esquadriñar os pecados que ninguém vê. Só então cada qual receberá de Deus aquilo que merece.*

S. PAULO

**Lição** — Eis-nos chegados quase ao termo desta caminhada de quatro semanas em que a Santa Igreja nos foi guiado delicada mas seguramente no caminho da nossa preparação para a vinda do Senhor. O programa para estes dias que ainda nos separam do Natal, traçado pela boca de São João no Evangelho da Missa de hoje, poderá parecer-nos exagerado. Manda ele que preparemos os caminhos por onde o Senhor há-de vir até nós e que aplanemos na nossa alma os defeitos e os vícios que não nos deixam unir-nos a Ele. E só quando tivermos removido os nossos pecados, quando a nossa alma estiver limpa das pedras dos nossos defeitos, quando tudo estiver em ordem, só então poderemos ver o Senhor que nos vem salvar.

Como poderemos nós, em tão poucos dias, alindar a nossa casa, enfeitar as nossas ruas — e isto não é senão a imagem do trabalho que devemos empregar para destruir tudo o que impede a nossa união com o Senhor e para ornar a nossa alma de virtudes — como poderemos nós em tão pouco tempo fazer tanta coisa? Reconheçamos humildemente que é impossível. E certamente não será este o pensamento da Santa Igreja neste último Domingo do Advento. Como já aqui se disse Ela conhece muito bem as nossas forças e sabe o que podemos fazer e o que nos é impossível de realizar.

Além disso, se nós ouvimos atentamente a sua voz desde o primeiro domingo e se empregámos o nosso esforço em realizar o que Ela nos aconselhou não estaremos certamente tão atrasados no trabalho da nossa purificação como supõem as palavras do Evangelho de hoje. Mal de nós se não nos acutelámos desde o princípio. Tenhamos a certeza que agora já não há tempo para pôr tudo em ordem como é necessário. Poderemos ainda preparar à pressa a nossa alma para receber o Senhor que está para vir. O quadro, porém, já não ficará perfeito, os aposentos não estarão adornados condignamente nem os cominhos nivelados e ornamentados como seria para desejar. A culpa é só nossa, porque a Santa Igreja avisou-nos com tempo.

O pensamento da liturgia de hoje e o apelo do Evangelho não são mais do que um toque mais forte, um convite final. E' preciso entrar dentro de nós mesmos e verificar se tudo está em ordem como nos foi aconselhado. E', por assim dizer, aquele último olhar do dono da casa que entra no salão, passa uma vista de olhos e observa se tudo está preparado. E', numa palavra, fazer o nosso exame de consciência.

Mas neste examinar da nossa consciência apresentam-se às vezes dois perigos contra os quais nos acutela São Paulo, o de querermos julgar os outros e o de nos julgarmos a nós mesmos.

Com efeito, quando entramos dentro de nós mesmos para nos examinarmos é muito natural que nos venha a tentação de fazermos comparações com os outros. Não será o orgulho do fariseu que de pé e diante do altar proclamava altivamente que não era como os outros homens. Mas será simplesmente esta vã satisfação de julgarmos que somos mais que os outros que não frequentam tanto a Igreja, que se não confessam tanto amiúde ou que não praticam tanto a caridade, numa palavra, que exteriormente são tão cristãos como nós e no caso que hoje nos ocupa que se não preparam tão bem como nós para a vinda do Senhor. Mesmo sem querermos, já estamos arvorados em juizes dos outros. Não julgemos os outros, diz São Paulo, porque o nosso juiz é só um — o Senhor.

O segundo período do exame de consciência é o de nos querermos julgar a nós mesmos. Embora não o façamos deliberadamente, muitas vezes sucede que perante os nossos esforços para sermos melhores sentimos aquela satisfação dos que se julgam já aperfeiçoados. Ou então, e caindo no excesso oposto, pensamos que somos indignos do Senhor pelo facto de verificarmos que a nossa alma está ainda imperfeita como até aí, ou ainda mais. E São Paulo lá vem com a sua palavra certa dizendo que apesar de a sua consciência de nada o acusar, nem por isso mesmo ele se julga perfeito. Só o Senhor é que é o juiz que dará a cada um aquilo que merece.

## Branca

**Branca, 12** — No paasado dia 9, à tarde, saiu desta freguesia a representação que havia de tomar parte no Cortejo de Oferendas a realizar em Albergaria-a-Velha, a favor do seu novo Hospital e que era assim constituída: um pelotão de ciclistas, seguido de outro de bicicletas motorizadas e motos; um grupo de 17 carros e outras tantas camionetes com oferendas, e numerosas pessoas. Numa dessas camionetes, a Banda de Música e noutra dezenas de raparigas vestidas com trajos de camponesas.

Das ofertas destacaremos, pelo seu valor real, uma junta de touros, e pela maior oferta um pombo correio que rendeu dois mil e setecentos escudos e uma garnizé pela quantia de mil novecentos e cinquenta escudos.

Foi leiloeiro o rev. Padre João Evangelista, tendo o leilão sido feito à porta do teatro "Alba", daquela vila.

A contribuição desta freguesia aproximou-se dos vinte mil escudos, constando que as ofertas particulares, feitas directamente ao sr. Provedor, por pessoas e empresas daqui, são computadas em outro tanto. Tudo somado, — não deverá faltar muito para os quarenta mil escudos.

C.

## A ÓPTICA

Vende as melhores lentes

Telefone 274 AVEIRO

## Natal à vista!!!

Presenteie sua Esposa ou Mãe com os Bons Artigos da Casa das Utilidades

Rua Dr. L. Peixinho, 124—Aveiro

Um mundo de postais e cromos para Boas-Festas

só na CASA CATÓLICA

Rua José Estêvão, 41—Tel. 295 AVEIRO

**Salmo** — Os céus cantam a glória de Deus.

E o firmamento anuncia as obras que Ele realizou.

Que o Vosso poder, Senhor, destrua todos os meus defeitos e pecados.

E que o meu coração seja recto e simples esperando a Vossa vinda.

Vinde, Senhor, como chuva benéfica que amacia a dureza da minha alma.

E a minha boca cantará louvores em Vossa honra.

**Oração** — Exercei o Vosso poder, ó Senhor, e vinde até nós para nos fortalecer com o vosso auxílio e para que a Vossa misericórdia realize em nós aquilo que os nossos pecados não deixam realizar.

Frsi Junípero

## MONT BLANC



Aproxima-se o Natal,

E' um conjunto

"MONTBLANC"

a prenda indicada para o seu parente e amigo

DISTRIBUIDOR AUTORIZADO PARA AVEIRO

**Papelaria Borges (Abraão Borges)**

Praça Marquez de Pombal — Telef. 281

AVEIRO

## Acção Católica

na Diocese

### JEC — novas esperanças

A Direcção Diocesana deste organismo está a desenvolver uma grande actividade no sentido de reorganizar o movimento na Diocese, últimamente bastante paralizado ou quase morto.

Algumas secções estão já a trabalhar, tais como as de Anadia, Agueda, Oliveira do Bairro e Estarreja. Brevemente será organizada uma em Ilhavo e espera-se que Aveiro saiba corresponder a este impulso da Direcção Diocesana, reorganizando-se a antiga secção, que tanto trabalhou pela causa do apostolado neste meio. A JEC está organizada por concelhos e não por freguesias. Actualmente, mercê de várias circunstâncias, a Direcção Diocesana deste organismo está em Anadia. E' ali onde mais e melhor se trabalha neste sector da A. C. Merece uma palavra de louvor pela acção que está a desenvolver.

### A Direcção Diocesana da JOC visita as secções

A Direcção Diocesana deste organismo começou a visitar as secções. No domingo, deslocou-se à Gafanha da Nazaré, em visita à direcção paroquial da JOC, trocando impressões sobre alguns problemas que mais interessam ao movimento. Esta vai envidar os seus esforços no sentido de levar alguns dirigentes e mili-

tantes ao curso rotativo interdiocesano, a realizar nos dias 30 e 31 deste mês e 1 de Janeiro, em Coimbra. A secção de Aveiro começou já a trabalhar neste sentido. Esperamos que as outras também o façam.

Brevemente, serão visitadas por esta D. Diocesana as restantes secções.

### Direcção Diocesana da L. C.

Foi agora remodelada a Direcção Diocesana desta organização, ficando assim constituída: *Presidente*, Dr. João Rocha; *Secretário*, Eng.º José Gamelas Júnior; *Tesoureiro*, Dr. Euclides de Araújo. Entrou já em actividade. Reuniu pela primeira vez no princípio desta semana.

No dia 12 de Janeiro, realizará o seu concelho parcial, do qual fazem parte os presidentes diocesanos da AC, LEC, LIC, e LOC. Esperamos que esta Direcção Diocesana impulsione o movimento dos homens da A. C., na Diocese e consiga mais perfeita coordenação dos organismos especializados da L. C.

### Notícias das secções

Renovamos o pedido feito nesta secção, há pouco tempo ainda, de que as secções locais mandem para as direcções Diocesanas dos respectivos organismos notícias sobre o movimento. Se quiserem, podem mandá-las directamente para a *Junta Diocesana, Rua da Corredoura, Aveiro.*

Complete a elegância de V. Ex.<sup>a</sup>, nesta quadra festiva, com

JOIAS FINAS

adquiridas na **Ourivesaria Carvalho**

56—Avenida Dr. Lourenço Peixinho — Telef. 557 — Aveiro

## Pelo Seminário

**N**ÃO importa como apareceu no Paço o Menino Jesus, vestido de seminarista, de batina avivada de azul como usam os nossos, de faixa da mesma cor, um tanto triste, estendendo o olhar e o braço para a silhueta do Seminário, atrás da qual se ergue, resplandecente de luz, num fundo de aurora e de esperança, a cruz redentora do Calvário.

Aos pés do Menino, assim suplicante e dolorido, celestialmente gracioso e amável, abre-se a fenda para as pequenas ou para as grandes esmolas que a sua aparência de pobresinho, o seu lindo sorriso de anjo e os seus olhos divinos, como que espontaneamente, antes mesmo de o coração ser ouvido, provocam.

Eu sonhei uma noite com Ele.

Como uma mãe de cem filhos à volta dela que lhe pedem pão, que nos chupados seios já não sente nem sequer uma gota de leite, eu senti no peito, pela primeira vez porventura, a amargura de os ver morrer comigo do mesmo golpe da fome.

E como a agonia também tem os seus sonhos, passou-me então pela alma esmagada um sonho: o seminarista Jesus, com os pésinhos empoeirados das penosas caminhadas da terra, a doce melancolia nos olhos dos que não sabem com que contar,

arrastando no entanto atrás de si a sombra enorme do Seminário, sobre que bateu em cheio, dando-lhe vida, a luz do Calvário.

No outro dia, ainda sob a impressão do meu sonho, com o peito a bater-me ao mesmo tempo de mágoa e de esperança, eu contei, no Colégio de S. José de Coimbra, na mais íntima e acolhedora salinha da casa, a tormentedora alegria que a rematava. Não dei que me estava a ouvir, quase sumida num canto do aposento, uma senhora modestamente vestida de preto, de aspecto bondoso, meditativo, falcando-lhe nos olhos, de quando em quando, o lampejo do génio.

Ela levou consigo o meu sonho, e com a sua mão admirável de artista, com o sopro vigoroso e delicado do seu pincel, adivinhando e completando o que podia falhar ainda à minguada narração que eu fiz, passou para a tela esse Jardim das Oliveiras, com as gotas do sangue a correr das pedras, com o Anjo a recolhê-las num cálice para elas se não perderem.

Cá está à porta o piedoso, o inspirado painel.

Que sorte terá ele agora? Ficarà o cofresinho do seminarista Jesus sempre triste, vasio sempre? Ou dará dia a dia alguma migalha para o Seminário?

A sorte o dirá.

### NATAL

### ANO NOVO

#### PARA CONSOADAS BRILHANTES

SIRVA-SE DAS

### PRATAS ARTÍSTICAS

QUE **Ourivesaria Carvalho**

Oferece a preços muito baratos

56—Avenida Dr. Lourenço Peixinho — Telefone 557 - Aveiro

### Ponte sobre o Tejo

Vai ser inaugurada no próximo dia 30, com a presença do Chefe do Estado, a ponte sobre o Tejo, em Vila Franca de Xira.

Este importantíssimo melhoramento, aspiração de há tantos anos, é um benefício para Portugal inteiro.

### Vende-se

Importante propriedade no Carregal: Terra de milho que rende 35 medidas de 15 litros de milho por ano; água de rega de poço e de levada, e terras de arroz, arrendadas por metade da produção.

Tratar com o Dr. Roque Ferreira — Fermentelos

### A ÓPTICA

Óculos para todos

Telefone 274

AVEIRO

### Murtosa

**Murtosa, 17** — No próximo domingo vai realizar-se, no lugar do Ribeiro, desta freguesia, a festa a S. Tomé, que constará de missa solene, sermão, procissão e arraial. A festa é promovida por uma briosa comissão de murtoseiros, recentemente chegados da Terra Nova, da faina do bacalhau.

— A Câmara Municipal deste concelho, em sua reunião ordinária de 12 de corrente, a que presidiu o sr. Dr. Apolinário da Silva Portugal e assistiram os srs. Manuel dos Santos Ferreira, António Tavares Afonso e Cunha e Manuel José de Oliveira Ramos, tomou as seguintes deliberações: conceder ao Albergue Distrital o subsídio de 1.000\$00; conceder às Caixas Escolares de todas as escolas do concelho subsídios, que totalizam 2.000\$00; aprovar provisoriamente o orçamento ordinário para 1952; autorizar o pagamento dos vencimentos ao funcionalismo, a partir do próximo dia 22; aprovar as contas das festas concelhias da Murtosa.

— Em todas as igrejas das freguesias do concelho, vai realizar-se a tradicional Missa do Galo, com toda a solenidade e com música.

— Embora frio, o tempo tem corrido muito seco. Hoje já se apresentou com aspecto diferente, tendo caído borrasca; parece que vamos ter chuva, o que será benéfico, pois concerta amenizará o tempo frio.

— Com destino ao Natal dos Pobres, o sr. Presidente da Câmara Municipal deste concelho, distribuiu pelas Conferências de S. Vicente de Paulo, criadas nas freguesias da Murtosa, Monte e Bunheiro, e pela Cantina Escolar "António Vieira Pinto", da Torreira, subsídios, que totalizam a importância de 4.743\$70. Esta importância é proveniente do cofre de Assistência da Câmara Municipal. Assim poderão aquelas instituições, que tantos benefícios têm derramado pelas classes pobres, exercer mais proficuamente a sua benemérita acção.

Lagutrop

### Belazaima

**Belazaima 17** — Começa hoje nesta freguesia a novena do Menino Jesus, como preparação para o Natal.

O entusiasmo que reina nas almas é grande; não é sem razão, pois, que esperamos grande concorrência a esta devoção.

— Hoje celebrou-se a santa Missa por alma de José Martins dos Santos, que era do lugar do Feridoiro, desta freguesia. No fim, a família do falecido distribuiu mais uma vez avultada esmola pelos indigentes da terra. E' a oração e a esmola poderoso remédio para as almas que penam no Purgatório. — C.

Assina e prapagai o  
"Correio do Vouça,"

## Relógios, Ouro, Joias, Pratas

Para bens e garantidos consertos procurem V. Ex.as

**Ourivesaria Carvalho**

Como **NOVA CASA** que é, tem mais cuidado, e é seu o interesse em bem servir qualquer cliente

O mínimo conserto, tem toda a atenção na sua execução

**CARVALHO** garante o seu relógio mais bem regulado

**CARVALHO** prepara o seu objecto de ouro com perfeição

**CARVALHO** transforma as suas jóias com arte

**CARVALHO** dá às suas pratas o tom indicado

Com a certeza de ser mais **BEM SERVIDO**, confie, portanto, tudo a

### OURIVESARIA CARVALHO

A maior e mais moderna de Aveiro

56 — Av. Dr. Lourenço Peixinho — Telefone 557

**Carvalho** é uma **Ourivesaria** para todos, de superior e variado sortido, de **Montras sempre modelo**, e de **preços muito modestos**.

## Arames e Ferro T

Vendem **COSTA & IRMÃOS, L.DA**

Importadores e armazenistas **FERRO, CHAPAS, Etc.**

Rua Padre António Vieira, 81 (a Campanhã) Telef. 52039

ou Rua Cinco de Outubro, 574 (ã Boavista) Telefone 60455

PORTO

Nas mais graves  
doenças de pele

use só

## Sametil

à venda em todas as Farmácias

Depositário em Aveiro: **Morais Calado**

## Armações - Lentes - Oculos de Sol

Aviamento de receitas médicas

## A ÓPTICA

Rua de José Estêvão, 23

AVEIRO

Telefone 274

# HUSQVARNA

E' a melhor máquina de costura e vende-se a prestações semanais de 30\$75 nos concessionários

### FRAZÃO & OLIVEIRA, L.DA

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 232-B - Telf. 484 - AVEIRO

## Vem aí o Natal! Campanha do Presépio

Preços de Imagens em terracota e linda pintura

ALTURAS		10 cms	15 cms	20 cms	25 cms	30 cms	35 cms	40 cms
S. José e Nossa Senhora	3 Reis	10\$00	15\$00	40\$00	50\$00	60\$00	65\$00	70\$00
Pastor (cada)	Animais (par)	5\$00	12\$50	15\$00	20\$00	30\$00	35\$00	35\$00
Anjo	Criado (cada)	5\$00	7\$50	15\$00	20\$00	30\$00	60\$00	70\$00
Camelo (cada)	3 Reis montados	3\$00	10\$00	15\$00	20\$00	30\$00	35\$00	41\$00
		10\$00	12\$50	20\$00	28\$50	30\$00		
		27\$50	65\$00	90\$00				

**IMPORTANTE**—As medidas referem-se ao tamanho que teriam as figuras de pé em primeiro plano  
Imagens do Menino Jesus

De pé com peanha		Deitados com berço	
12 cm. . .	18\$00	26 cm. . .	30\$00
15 » . . .	20\$00	5 cm. . .	7\$00
18 » . . .	22\$50	6 » . . .	8\$00
20 » . . .	25\$00	8 » . . .	10\$00
22 » . . .	27\$50	10 » . . .	15\$00
		13 » . . .	22\$00
		15 cm. . .	25\$00
		19 » . . .	27\$00
		22 » . . .	35\$00
		30 » . . .	70\$00
		40 » . . .	100\$00

### CASA NUN'ALVARES - PORTO

Rua de Santa Catarina, 628 - Telefone 23586  
A Casa que reserva vantagens ao Rev.<sup>m</sup> Clero pelas suas secções de  
PARAMENTARIA — ARTIGOS RELIGIOSOS — LIVRARIA



- Raquitismo:** incompleto desenvolvimento do organismo.
- Raquitismo:** deformação óssea e nutrição insuficiente.
- Raquitismo:** definhamento da criança.
- Raquitismo:** enfraquecimento das faculdades intelectuais e do senso moral.
- O Raquitismo** combate-se com

## Oleo de Fígado de Bacalhau

### DO ARRASTÃO «SANTA JOANA»

Este ÓLEO DE FÍGADO DE BACALHAU é um produto natural obtido por métodos científicos que lhe asseguram a presença de *vitamina A* e *D* na mais elevada concentração, tão indispensáveis ao *crescimento* e formação do sistema *ósseo*.

**Depositária exclusiva**

Farmácia Morais Calado - AVEIRO - Telef. 149

### Agência Funerária Capela

— DE —

### AMÉRICO DIAS CAPELA

**Serviço permanente**  
**Chamadas a todas as horas**

**ESGUEIRA AVEIRO - TELEF. 304**

### BRINQUEDOS DE NATAL

Grande Sortido  
Casa das Utilidades  
Av. Dr. L. Peixinho, 124 — Aveiro

#### Direcção Geral dos Serviços Agrícolas Aviso aos viticultores

Avisam-se por este meio todos os proprietários de que a nova legislação sobre plantio de vinha, publicada pelo decreto-lei n.º 38.525, de 23 do mês de Novembro findo, concede a possibilidade de serem legalizadas todas as plantações de vinha que tenham sido feitas sem a necessária autorização.

Para esse efeito torna-se necessário que todos os possuidores dessas plantações requeiram nesse sentido até 31 do corrente mês.

Pela legalização será devido o pagamento das taxas de \$15 ou 1\$00 por cada pé de bacelo, conforme a natureza dos terrenos em que as plantações se encontrem (art.º 32 do citado diploma).

Informa-se que só os proprietários têm capacidade legal para requerer.

Direcção Geral dos Serviços Agrícolas, em 5 de Dezembro de 1951.  
O DIRECTOR GERAL  
a) A. Botelho da Costa

### Editos

1.ª publicação

**João Luís Ferreira de Abreu, Presidente da Junta de Freguesia de Eixo, concelho de Aveiro.**

Faço público, que Ilda Marques Nunes de Carvalho Pereira, casada, doméstica, residente nesta freguesia, requereu a esta Junta, no sentido de ser autorizada a trasladar, da sepultura n.º 14, lado norte, do cemitério desta freguesia, para o jazigo-capela, existente no mesmo cemitério, propriedade de Eduardo Campos de Pinho, onde ficariam depositados, provisoriamente, até à construção de um jazigo da requerente, os restos mortais de seu pai João Nunes de Carvalho Silva Júnior.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos do falecido, para deduzirem, querendo, perante esta Junta, no prazo de *vinte dias*, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação referida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira a requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Eixo e Secretaria da Junta, 15 de Dezembro de 1951.  
João Luís Ferreira d'Abreu

## QUANDO

o seu relógio avariar não o inutilize confiando-o a artistas inconscientes.

**A Ourivesaria Vieira, L.da**, de Aveiro, tem nas suas oficinas relojoeiros competentíssimos que garantem em relógios de qualquer marca e espécie, um **conserto rigoroso** e garantido e que não custa mais que em qualquer outra parte.

A gerência desta casa esforça-se por que todo o cliente fique muito satisfeito.

### Agência Predial

Compra e venda de propriedades. Empréstimos sobre hipotecas. Arrendamentos de casas, avaliações, etc.

**Diamantino Simões Jorge**  
Travessa da Câmara Municipal, 31  
AVEIRO

(Junto ao escritório do advogado Dr. Luís Regala)

## Dr. Rui Clímaco

MÉDICO ESPECIALISTA

Antigo interno da Clínica Psiquiátrica de Coimbra

**Doenças do sistema nervoso**

COIMBRA: Avenida Navarro, 6 - 1.º — Tel. 4445

EM AVEIRO: Consultas todos os sábados ás 13 h.

Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 43

## Dr. José Tavares

Médico especializado no Hospital LAENNEC - PARIS

Doenças dos ouvidos, nariz e garganta

BRONCOSCOPIA

Esofegoscopia sob ampliação

Extracção de corpos estranhos das vias aéreas e esófago

Rua da Firmeza, 582  
Andar principal — Esq. — PORTO  
Telef. 23934

### Consultório Médico e Cirúrgico Dr. Ernesto Barros

Consultas: Aveiro - Largo da Estação, n.º 5 - 1.º, às terças, quintas e sábados, das 13 às 19 horas.

Em SALGUEIRO e NARIZ, às segundas, quartas e sextas, das 14 às 17 horas

Telef. 167 — AVEIRO

### A's Ex.™ DONAS DE CASA!

Acabamos de receber mais um sem número de

**Novidades de Cozinha**

Visitem pois a

**Casa das Utilidades**

Av. Dr. L. Peixinho, 124 — Aveiro

## NATAL

Presépios em terra cota e cartão. Vende a

**CASA CATÓLICA**

aos mais baixos preços.  
Rua José Estêvão, 45 - Tel. 295  
AVEIRO

## Casa - aluga-se

Em frente ao jardim público, com água quente e fria, encaçada. Aqui se informa.

## Quem casa quer casa!

Mas só verdadeiramente tem CASA quem comprar todos os Utensílios de Utilidade Doméstica e de Cozinha na

### Casa das Utilidades

Av. Dr. Lour. Peixinho, 124  
AVEIRO

**Poderá colocar todos os seus produtos com facilidade, anunciando no CORREIO DO VOUGA**

### Agência Funerária Saraiva

— DE —

### Joaquim Ferreira Saraiva

Sede: **MAMODEIRO** - Telef. 31

Filial: **Rossio, 37 - AVEIRO**

Telef. 583

Chamadas a qualquer hora

# Confeitaria Estrela

Se V. Ex.<sup>a</sup> deseja honrar os seus convidados com iguarias deliciosas, em bodas de casamento, baptizados, aniversários, ou outras festas, não encontra melhor do que a

**PASTELARIA ESTRELA**

PARA BEM O SERVIR

Rua da Costeira, 14 e 16 — Telefone 211

**A V E I R O**

## DESSPORTOS

(Continuação da pág. 3)

### Quadro da classificação

	J	V	E	D	F	C	P
Agueda	9	6	0	3	22	12	21
Lourosa	9	5	1	3	21	14	20
Alba	9	5	0	4	11	14	19
Bustos	9	4	1	4	12	17	18
Cucujães	9	3	2	4	13	12	17
Estarreja	9	2	0	7	11	21	13

Jogos para amanhã:

*Em Agueda* — R. Agueda — Estarreja (1-3)

*Em Bustos* — Bustos — Alba (0-1)

*Em Lourosa* — Lourosa — Cucujães (2-2)

Todos os visitados reúnem favoritismo neste momento, que, a confirmar-se, produzirá a subida do Bustos ao terceiro lugar da tabela da classificação geral.

ta» que tem esmaltado a acção do grupo estarrejense, uma das suas unidades fracturou uma perna no passado domingo. E' andar sem sorte, na verdade! Uma época sombria e de más recordações na vida da colectividade!

Isto não é, positivamente, novidade, porque todas as agremiações conhecem bons e maus momentos. Diz a sabedoria popular num velho adágio: «Depois da tempestade vem a bonança». O que é preciso, portanto, é enfrentar os acontecimentos sem desânimo, gerando-se, paralelamente, as energias bastantes para encetar uma nova época capaz de ofuscar as tristezas da passada. Ceder, nunca, porque é morte certa e inglória.

### Campeonato Regional de Júniores

*Sanjoanense e Beira-Mar, nas respectivas séries, são os dois únicos concorrentes que se mantêm invictos, seguindo à cabeça da classificação. Os aveirenses impressionaram com nova e abundante «goleada», derrotando copiosamente a Ovarense, que se mostrou demasiado débil e, portanto, com possibilidades reduzidas. Desde já temos a impressão de que o Beira-Mar não tem competidor à altura de lhe fazer frente em pé de igualdade. Isto, na série B, porque da série A ainda nada vimos.*

Beira-Mar, 9 — Ovarense, 0  
R. Agueda, 4 — S. Aveiro, 0  
Espinho, 3 — Oliveirense, 2  
Sanjoanense, 2 — Pejão, 1

J. Carlos; Tavares, Azevedo, Agualdo, Ratinho e Ramos. Arbitrou, sem dificuldades, José Porfírio (Aveiro).

### Quadro da classificação

#### SERIE A

	J	V	D	E	F	C	P
Sanjoan.	2	2	0	0	4	1	6
Espinho	2	1	0	1	4	4	4
Pejão	2	1	0	1	3	3	4
Oliveir.	2	0	0	2	2	5	2

#### SERIE B

B.-Mar.	2	2	0	0	19	0	6
R. Ag.	2	1	0	1	4	2	4
Ovaren.	2	1	0	1	2	9	4
S. Aveiro.	1	0	0	1	0	4	1
Estarreja	1	0	0	1	0	10	1

Jogos para amanhã

*Em Espinho* — Espinho — Sanjoanense.

*Em Pejão* — Pejão — Oliveirense.

*Em Aveiro* — Sporting de Aveiro — Beira-Mar.

*Em Ovar* — Ovarense — Estarreja.

### Campeonato Promocionário

Começou no domingo mais esta competição da A.F. Aveiro.

O Avanca foi à Pampilhosa, onde venceu a turma local por 3-1.

Os outros concorrentes a esta prova são: Mealhada, S. Fermentelos, Arrifano, Feirense e Pejão.

Salomão

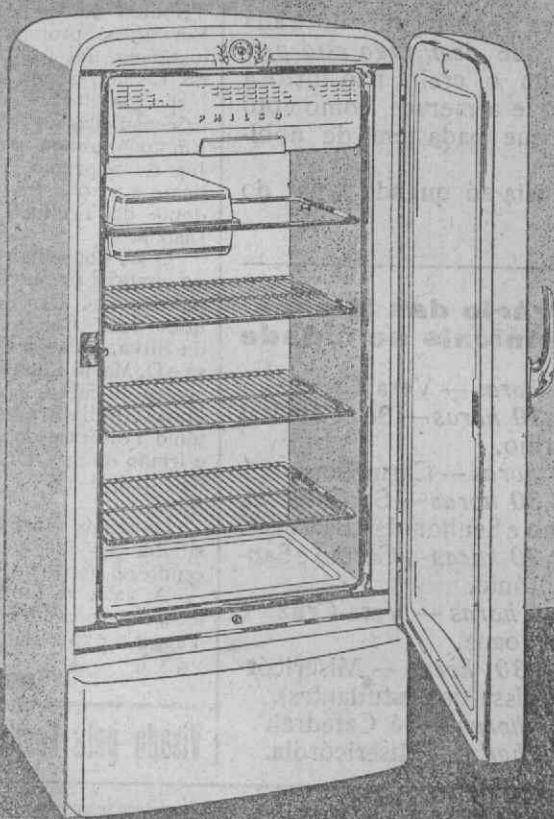
### Sociedade R. Artístico

Encontra-se a concurso, até ao fim do mês corrente, o lugar de mordomo e cobrador da *Sociedade Recreio Artístico*, estando patentes na sede as condições de admissão.

Porque não gozar as comodidades da vida moderna?

CAMPANHA DO  
FRIGORÍFICO  
POPULAR

PHILCO



PHILCO

Frigorífico modelo 712

Plano especial de venda de limitada quantidade do moderno frigorífico PHILCO americano, modelo 712, apenas vendido a prestações ao preço de Esc. 9.900\$00 sem qualquer encargo; sendo

1.<sup>a</sup> prestação, contra entrega do frigorífico . 900\$00 mais:

15 prestações mensais de Esc. 600\$00 cada . . . . .9.000\$90

Total—Esc. 9.900\$00

Um sonho das DONAS DE CASA que PHILCO soube tornar realidade.

Entrega imediata

5 ANOS DE GARANTIA

Todos os aperfeiçoamentos modernos

EM EXPOSIÇÃO NOS AGENTES

TRINDADE, FILHOS, L.<sup>DA</sup> — AVEIRO

## Um apelo da Conferência de Santa Joana Princesa

A direcção da Conferência Vicentina de Santa Joana Princesa, erecta nesta cidade, acaba de distribuir uma circular como apelo aos sentimentos cristãos e caritativos de todos os habitantes de Aveiro. E' seu desejo, por alturas do Natal, descer à casa dos pobres que semanalmente visita e dar-lhes uma esmola mais generosa, com a qual possam também, de algum modo, sentir as alegrias desse tempo. A Conferência pede, sobretudo, roupas velhas e usadas, de cama ou de vestir, que muito poderão beneficiar os pobresinhos, agora que o inverno ainda torna mais dolorosa e aflitiva a sua situação.

Os confrades vicentinos, almas generosas e dedicadas, irão junto das pessoas a quem foi enviada a circular, recolhendo as ofertas que queiram fazer-lhes para os seus protegidos.

Que todos os recebam com bondade e gentileza. Dar aos pobres é emprestar a Deus e cumprir um dever social dos mais gratos e louváveis.

## Distribuição de roupas aos pobres de Eixo

Com a presença dos srs. Governador Civil do Distrito e Arcebispo-Bispo de Aveiro, realiza-se amanhã, em Eixo, a distribuição de roupas aos pobres, angariadas pela benemérita *Associação de Caridade* que ali funciona e já tantos benefícios tem prestado aos pobres da freguesia.

## A Família Real Portuguesa

Um interessante album de reproduções fotográficas

Acaba de ser distribuido um interessante album com reproduções de fotografias, inéditas na sua quase totalidade, dos membros da Família Real Portuguesa, dedicado à Senhora Infanta Dona Filipa de Bragança. Trata-se de um documentário fotográfico de muito valor, de que se fizeram 2 edições, uma, de luxo, em papel *couché*, de tiragem limitada aos seus subscriptores, e outra, popular, ao preço de 30 escudos, em embalagem especial, que acaba de ser posta à venda.

Todas as fotografuras, que são impeccáveis, são acompanhadas de expressivas legendas.

As pessoas que desejarem adquirir este magnífico album devem dirigir os seus pedidos à redacção da «Gazeta dos Caminhos de Ferro», Rua da Horta Seca, 7-1.º, telefone 20158, Lisboa.

## A ÓPTICA

vende mais barato

Telefone 274

AVEIRO

# Um caso admirável

pelo Dr. A. Saraiva de Carvalho

QUEM possui e vive a sua fé religiosa e pode, por conseguinte, aquilatar tudo quanto gira à volta da doutrina e moral, há-de ter sentido um frémito desconsolador ao encarar nos jornais de há dias o comunicado do Patriarca das Índias: um antigo seminarista, vindo do Oriente, anda na metrópole a celebrar e confessar, como se fosse verdadeiro sacerdote!

Puseram-no fora donde estudava, por motivos plausíveis, e ele à indignidade de homem mascarado acrescentou a desgraça de miserável sacrilego de quem totalmente fugiram o pudor e o temor, para, no aviltamento pessoal, satisfazer os seus instintos asquerosos, se não anormalmente doentios.

Sobre ser repugnante um sujeito assim, não deixa de inspirar compaixão profunda; cita-se e lamenta-se.

Outro padre autêntico, porém, trago eu à colação dos leitores do *Correio do Vouga* que sentirão aprazimento em conhecê-lo, por ser, de facto, um exemplo espantoso da força da vontade humana correspondendo à graça divina, vencedora do impossível, porquanto constitui caso único ou segundo no orbe inteiro.

Refiro-me ao surdo-mudo brasileiro Vicente de Paula Penido Burnier, ultimamente ordenado de presbítero.

Nascido e criado na cidade de Juiz de Fora, no seio de família de bons princípios que à vida religiosa já dera dois filhos — Frei Martinho, dominicano, e Padre João Bosco, jesuíta —, Vicente de Paula desde muito cedo manifestou desejos de seguir os passos dos irmãos, sem que a oposição dos parentes e alheios responsáveis o demovesse ou debilitasse a sua insistência louvável, destruída, aliás, pelos cânones.

E' claro que o estudo especializado vencera, mais ou menos suficientemente, o defeito da natureza quanto à fala; mas a surdez?

A luta prolongou-se e demorou, até que lhe foi concedida licença de frequentar o seminário... ao menos para temporizarem com aquela alma de eleição, resignada já a ser porteiro desconhecido em qualquer desconhecido convento. E, se o seminário lucrou com tal admissão que lhe facultava estímulos diários de aplicação, piedade e modéstia, ao jovem Vicente de Paula Penido Burnier nascia uma certeza inabalável de que o ideal, aca-

rinhado no convívio fraterno do lar comum, teria satisfação cabal, um dia.

Findo o curso, faz apelo a todas as influências, incluindo o núncio apostólico no Brasil; e todos se maravilham sem discordarem no desfecho triste: não, não é possível este seminarista ordenar-se!

Abre, todavia, o Ano Santo com todos os seus privilégios e nele se fecha a via dolorosa de Vicente de Paula — o nome predestinava-o —, pois recebe a graça sobre tudo mais desejada:

*Introibo ad altare Dei...*

la jogar, talvez pensasse com tristeza, ia jogar a última cartada. Toma parte numa peregrinação a Roma, procura quem de direito, sujeita-se a quantos exames e provas acham por bem fazer-lhe, roga com as suas *palavras*, impõe-se com a sua virtude excepcional e perseverante, e o deferimento é-lhe finalmente concedido, para que todo o mundo fique sabendo e admirando os desígnios de Deus.

*Hoc est enim...*

Quantas lágrimas se não verteriam de Roma até Juiz de Fora, daquelas que traduzem felicidade plena, reconhecimento ou consideração nas almas interessadas neste caso singular! Com certeza muitas e muitas vidas, pela só notícia desta extraordinária vocação, têm mudado de rota, ou endireitado, um pouco, o seu caminho...

E' que não podemos ficar insensíveis, quando enorme impressão de sobrenaturalidade nos alveja.

*Benedicat vos Omnipotens Deus...*

Pois foram dois dias de festa concorrida os da ordenação e Missa Nova de P.º Vicente de Paula — concorrida e comovente devia ser! —; lá esteve e prêgou Frei Martinho, lá estiveram os primos P.º Maurílio Penido, professor universitário, e o médico e frade D. Basílio, filho do almirante José Maria Penido, o qual é reitor do Ginásio de S. Bento, na capital brasileira.

...A' vista disto, podemos dizer com a jornalista da respectiva reportagem, ilustrada com três fotografias, que *nem tudo está perdido*. E, porque assim o creio, não furto a minha admiração ao que a merece, como voto a minha repulsa ao que nada tem de nobilitante.

A admiração é justa só quando a par do critério dos valores...

## Uma viagem singular

(Continuação da 1.ª página)

patriótica, todo esse despertar para a vida do leão cansado ou ferido, chegou mesmo a ser consagrado e, por assim dizer, localizado em dois monumentos, — não quereria errar se digo dois — um à memória de António Enes, governador geral da Província, outro à do que lhe sucedeu, Mousinho de Albuquerque, o caçador do Gungunhana.

Longe de mim pensar ou poder pensar que não assenta bem qualquer parcela de glória na frente desses nobilíssimos servidores da Pátria. Eu penso até que os dois monumentos ainda poderiam ter mais alguma pedra para de mais alto se lhes poder descortinar o valor.

O que nem todos talvez possam saber é que, nesse pedestal de reformas, de decretos, de métodos, de códigos, de vias novas de progressos de toda a ordem, andou em qualquer parte a mão oculta desse obscuro

trabalhador, a sua visão social, o vôo sobranceiro da águia escondida na nuvem, o calmo e profundo olhar dum dos mais ajuizados colonizadores de todos os tempos. Ele punha a mão nas entranhas das coisas, e retirava-a logo para nelas ninguém lhes reconhecer as dedadas.

Eu vi a resposta que ele, da sua casa de Eixo, deu a Mousinho quando este o consultou se devia, sim ou não, aceitar o cargo de preceptor dos Príncipes.

Esta resposta define-o e consagra-o:

— Era o que me faltava ver, meu amigo, era ver-te prefeite de meninos!

Ah! se o tivesse escutado dessa vez, como o escutou tantas outras...

Fatalidade!

Cá está ele *au tour de ma chambre*, com o seu olho de leão, que não é afinal senão o olhar dum cordeiro.

## Conselho

### Dr. Manuel Nunes da Silva

Realizou-se no passado domingo, pelas 11 horas, o funeral do sr. Conselheiro Dr. Manuel Nunes da Silva, falecido na sua residência, em Cacia, na sexta-feira anterior.

No préstito fúnebre, que foi presidido por Mons. Francisco Nunes Teixeira, encorporaram-se várias Irmandades da freguesia e as crianças das Escolas. Duas alas extensas de pessoas seguiam o féretero, dentre as quais sobressaíam individualidades de altas e diversas categorias sociais, da região e de todo o país. Gosava o sr. Conselheiro Nunes da Silva de grande prestígio, impondo-se pelo seu coração bondoso e pela sua brilhante carreira. A freguesia de Cacia muito lhe fica devendo do seu progresso. A ele se devem, por exemplo, as estações do Caminho de Ferro e dos C.T.T., a represa às águas do Vouga, com estrada marginal entre Cacia e Angeja, a restauração da igreja paroquial e outros melhoramentos de vulto.

Nasceu em 1860. Formado em Direito pela Universidade de Coimbra, iniciou a sua carreira na magistratura como Delegado do Procurador da Coroa e Fazenda, em 1884, na comarca de Barlavento, de Cabo Verde, sendo, pouco depois, transferido para a de Sotaventos. Em 1885, foi nomeado Delegado do Procurador Régio da comarca de Fronteira. Dali, foi transferido para Caminha, em 1886, e em Dezembro do mesmo ano para Ovar. Em 1890, passou para Barcelos. Em 1898, foi promovido a Juiz e colocado na comarca de S. Tiago de Cacem e depois na de Esposende. Em 1899, foi despatchado para Caminha. Em 1905, promovido à segunda classe e colocado em Arouca, donde foi transferido, sucessivamente, para Valença e Cantanhede. Em 1906 passou a servir a comarca de Soure, onde se conservou até à nomeação de Auditor para o Contencioso Fiscal junto da Alfândega do Porto. Em 1912, foi promovido à primeira classe e colocado na segunda Vara da comarca de Lisboa, passando, em 1913, para a presidência do Tribunal do Comércio de Lisboa. Em 1920, promovido à segunda instância, foi colocado na Relação de Lisboa, sendo depois nomeado Inspector dos Serviços Judiciais nas comarcas do Continente e Ilhas. Em 1926, tomou posse do lugar de Juiz do Supremo Tribunal de Justiça e em 1927 foi nomeado Presidente do Tribunal da Relação de Lisboa.

O sr. Conselheiro Nunes da Silva contava 91 anos de idade e era pai dos srs. Dr. Fernando Henrique e José Beires do Vale Nunes da Silva, e das srs.ª D. Maria Luísa e D. Maria Leonor Beires do Vale Nunes da Silva, sogro das srs.ª D. Maria Emilia Frade e D. Clara Teotónio Pereira e do sr. Carlos Pille, e irmão do rev. Dr. Florindo Nunes da Silva e do sr. José Nunes da Silva.

Os restos mortais ficaram depositados no jazigo de família, no cemitério de Cacia.

A toda a família do saudoso extinto apresenta o *Correio do Vouga* a expressão do seu pesar.

Visado pela Comissão de Censura

## Horário das Missas dominicais na cidade

6 horas — Vera Cruz.  
6,30 horas — Sé Catedral e Carmo.  
8 horas — Carmelitas.  
8,30 horas — Sé Catedral, Carmo e Senhor das Barrocas.  
9,30 horas — Carmo e Santo António.  
10 horas — Vera-Cruz e Santa Joana.  
10,30 horas — Misericórdia (Missa dos estudantes).  
11 horas — Sé Catedral.  
12 horas — Misericórdia.

## Modernize a sua casa

### Acompanhe o progresso

Compre a prestações semanais ou mensais, sem aumento de preço, toda a aparelhagem doméstica ou decorativa, no estabelecimento de

**Francisco Piçarra, & C. Lt.**

na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 69.

Todos os esclarecimentos serão dados no estabelecimento, nos escritórios, Rua Comandante Rocha e Cunha, 100, ou pelo telefone 92.